



Voz de Retaxo

j.vozretaxo@gmail.com
DIRECTOR:
JOÃO A. PIRES CARMONA

BIMESTRAL | ANO 34º
N.º 215

MAIO e JUNHO de 2020

Editorial

O mundo continua diferente, virado do avesso. O que ontem era uma verdade adquirida, um dado relevante para lutar contra o COVID19, hoje está ultrapassado por outro conhecimento, outras experiências vividas, pelas mutações que o vírus permanentemente vem sofrendo. E o que é infórmável é que ele continua a atacar, a afrontar este nosso mundo.

Todos os dias se ouvem análises, comentários, críticas dos “habituais” iluminados que têm sempre razão, tal como o outro que “raramente se enganava mas que tanto nos foi enganando”, porque sempre falaram, falaram, ... talvez nunca tenham tido oportunidade de terem de tomar uma decisão! Mas criticam tudo e todos, exigem demissões num momento que o que se pede é clarividência, cabeça fresca, fazer permanentemente um PARE, ESCUTE e OLHE, tentando descortinar se vem, como e quando vem e como poderei combater o “bicho”!

Razão tinha o sábio que um dia afirmou: - Só sei que cada vez menos sei! ou, dito de outra forma, aquela velha máxima da diferença entre um sábio e um ignorante!?, daquele ignorante que sabe sempre tudo! Várias coisas vamos sabendo e para nosso desconforto já ninguém duvida que é necessário:

- manter e promover o distanciamento e o confinamento social;
- usar máscara de protecção, para proteger os outros e nos proteger a nós;
- lavar as mãos e desinfecá-las sempre que entramos em casa ou tocamos em coisas em que todos tocamos;

Mas, fundamentalmente, vamo-nos apercebendo que a VIDA TEM DE CONTINUAR!

E aqui surgem as dúvidas maiores:

- Continuar como?
- Trabalhar sem horário, cada vez mais barato e sempre em prol dum desenvolvimento que se quer permanente e sustentável?
- Trabalhar, trabalhar, trabalhar, só porque é necessário trabalhar e produzir, produzir?
- E depois, daqui a uns tempos, será que haverá quem compre, quem tenha com que comprar?
- E viver como o dia a dia?

TAMBÉM SÃO MINHAS, AS DÚVIDAS!

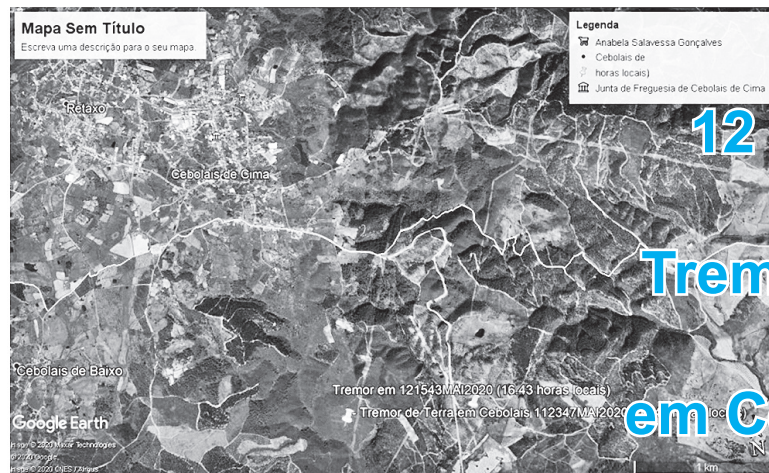
João A. Pires Carmona

P.S. o autor segue a ortografia antiga

17 de Julho – Assembleia Geral da ACSRF Retaxo

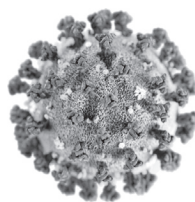


• pagina 3



12 de Maio de 2020 Tremores de Terra em Cebolais!

• pagina 8



COVID-19 - O impacto do mesmo nos nossos anunciantes

• pagina 6

Fábrica da Memória



Benemérito João Salavessa

• pagina 5

ALÍSIO SARAIVA e os seus amores



• pagina 5

Nota do DIRECTOR: Os conteúdos do jornal VOZ DE RETAXO não vinculam a ACSRFRETAXO mas apenas o autor, cujo nome é inscrito!



Albano Pereira Leitão, Unipessoal Lda.

PÃO CASEIRO
BROAS DE MEL - BISCOITOS - BOLOS DE FESTA

Rua Nun'Álvares Pereira, 6
6000-500 CEBOLAIS DE CIMA

Telef. 272 998 676
Telem. 933 189 386



Restaurante

Restaurante Regional | Café | Convívios

“O Ramalhete”

de Paula & Lurdes Ramalhete

Especialidade da Casa:
Cabrito - Bife à Casa - Bacalhau à Lagareiro

Coordenadas: N 39º 46' 10" W 7º 25' 27"
EN 3, km 116 (junto ao apeadeiro da CP)

Telef.: 272 989 484 - 962 289 565
REPRESA 6000 - 620 Retaxo



CANTINHO DA POESIA

AS MINHAS 70 PRIMAVERAS

I
No dia 8 de Maio de 2020
Os 70 anos eu fiz
É um marco da minha vida
Por isso sinto-me feliz

II
Os 70 anos já cá cantam
Quantos mais eu não sei
Está a ser um dia lindo
Não sei quantos mais viverei

III
Nem tudo tem sido rosas
Por tudo o que eu já passei
Várias profissões eu tive
Pela guerra também andei

IV
Já vi a cor negra da morte
Era jovem não me preocupei
Mas agora anda aí um vírus
Se o apanhar não escaparei

V
As minhas 70 primaveras
Vou com alegria festejar
Com um ótimo repasto
Vai ser bacalhau ao jantar

VI
Com familiares e amigos
Eu os vou festejar
Sempre são 70 anos
Que eu não vou ignorar

VII
Tenho uma filha e um neto
São a alegria do meu viver
Neste mundo tudo lhes farei
Com muito gosto e prazer

VIII
Os 70 anos já cá cantam
Estes versos eu escrevi
Aos familiares e amigos
Agradeço tudo o que vivi.

Carlos Ribeiro - Maio2020



A VIDA É COMO O ARCO-ÍRIS

O amarelo é a cor do Sol
Das flores brilhantes
Da Felicidade, da força de vontade
Para continuar a lutar

O laranja é a cor da abundância
Das ricas frutas, dos sinais de outono
Com paisagens fabulosas
De tons acobreados
Acastanhados, dourados

O vermelho é a cor do amor
Do sangue que nos dá a vida,
É a cor do romance, da paixão
A alavanca dos amantes

O rosa é a cor da tranquilidade, da paz
E dos subtis raios de sol ao amanhecer

O verde é a cor da Natureza
Das ervas, das árvores
Dos campos, dos bosques.
Previsão da abundância
É a cor da esperança

O azul é a cor do céu
Da água que cobre a terra
Do ar que se respira
É a cor da vida

E por fim o violeta
A cor dos sonhos
Da noite, da nostalgia

Mas para haver arco-íris
É necessário haver chuva
E a seguir romper o sol

Conceição Correia - 21.05.2020



Espaço dos Nossos Associados

Maio

Manuel Alfredo Rocha Garcia
Paula Cristina Correia Leitão
Rosa Emília Mota Pinto
Carlos Alberto Duque Ribeiro
Maria de Fátima Rodrigues M. M. G. Marques
João Manuel Ribeiro Lourenço
Celma de Lassalet do Carmo Nogueira
Sílvia Alexandra Ribeiro Antunes
João do Nascimento mota
Maria José Cabeças Susana Tomé
Adélia Ramos Faustino
Joana Alexandra Farinha P. F. Rodrigues
Cremilda Martins de Oliveira

Junho

Joaquim Valente Boavida
João Alberto Pires Carmona
Mabel Maria Lourenço M. F. Mendes
José Pires
João Pedro Pires Goulão
João Alberto Ferro Nunes Afonso
António Ribeiro Belo
José Manuel Valente Cardoso
Paula Cristina Nunes Gomes
Ludovina Maria Ribeiro F. P. Belo
Sara Cláudia Ribeiro L. Santos
João Duarte de Oliveira

NOVOS ASSOCIADOS

-Marco António Nunes Moura;
-Madalena Maria Morgado Milheiro Almeida;-
-Maria dos Prazeres Lopes.

----- SERÁ QUE O POETA MORREU? -----

Será que o poeta morreu?

Que me impede de escrever?
Escrever, escrever sem razão!
Um poema ninguém pede
E a isso eu diria não.

Será que o poeta morreu?
Senão o que o leva a ir
Triste, triste
Na ânsia de querer ir
Ao abismo sem fim.

Será que o poeta morreu?
Deve estar muito mal!
Pois é muito raro aparecer!
Qual o veneno infernal
Que lhe fizeram beber?

Será que o poeta morreu?
Ainda não!, mas estive por pouco
Quando uma vez sem querer
Ia ficando quase louco
De tanto, tanto, tanto escrever!

Carlos Barata – 16.10.1990

ASSOCIAÇÃO / RANCHO FOLCLÓRICO

EVENTOS e ACTIVIDADES



Assembleia Geral de 17 de Julho de 2020

ASSEMBLEIA-GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do artigo 9º, alínea e, dos Estatutos da Associação Cultural e Social Rancho Folclórico de Retaxo, convoco os associados da mesma em pleno gozo dos seus direitos, a reunir em Sessão Extraordinária no próximo, dia 17 de julho de 2020 pelas 20h30m na sua sede social, Rua Capitão João Belo, n.º 15, Retaxo, concelho de Castelo Branco, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

- **Ponto Um**- Apresentação, e Votação, do Relatório de Contas do ano de 2019 e do documento das actividades desenvolvidas em 2019;
- **Ponto Dois**- Aprovação do Relatório Final do PAJ - 2019;
- **Ponto Três**- Eleição dos Corpos Sociais para o mandato de 2021/2022;
- **Ponto Quatro**- Tomada de Posse dos Corpos Sociais eleitos para o mandato de 2020/2022.

A anteceder a ordem de trabalhos, haverá um espaço de 30 minutos para que os associados possam apresentar, e serem debatidos, outros assuntos de interesse para a Associação.

Se à hora marcada não se encontrarem presentes a maioria dos sócios, a Assembleia - Geral terá lugar meia-hora depois com qualquer n.º de associados.

Nota importante: na reunião da assembleia-geral é obrigatório o uso de máscara, para além do distanciamento entre os sócios que estejam presentes, cumprindo assim as diretrizes da DCS.

Retaxo, 06 de Julho de 2020

A Presidente da Mesa da Assembleia Geral
(Olivia Maria Cardoso Correia de Pires Carmona)

Acta de Tomada de Posse

Aos dias dezassete do mês de julho do ano de mil e vinte, tomaram posse perante a Mesa da Assembleia Geral, após eleição no dia referido, os membros abaixo indicados, em cargo e nome completo, que constituem os novos corpos Sociais da Colectividade para os anos de Dois mil e Vinte/Dois Mil e Vinte e Dois, o que abaixo vão assinar.

Assembleia-Geral

Presidente- Olivia Maria Cardoso Correia de Pires Carmona

Primeiro-Secretário- Emília Maria São Pedro Bolito

Segundo-Secretário- José Arnaldo Duarte Carmona

Direcção

Presidente- João Pedro Pires Goulão

Secretário- Filipe Miguel Martins Borges

Tesoureiro- Tânia Alexandra Almeida Lourenço

Conselho Fiscal

Presidente- Francisco José Rodrigues

Primeiro-Secretário- João Manuel Valente Cardoso

Segundo-Secretário- Alma Adélia Ramos Silva

Retaxo, aos dias dezassete do mês de Julho do ano de dois mil e vinte

A Mesa da Assembleia-Geral

Olivia Maria Cardoso Correia de Pires Carmona

Emília Maria São Pedro Bolito

José Arnaldo Duarte Carmona



Devido à pandemia que vem afectando o normal desenvolvimento das nossas vidas, face aos cuidados de que devemos rodear-nos, apenas em 17 de Julho foi possível realizarmos a Assembleia Geral de apresentação e votação do relatório e contas da ACSRFRetaxo no ano de 2019 e proceder à eleição dos corpos sociais para o biénio 2020-2022.

Com a presença daqueles que nunca falham e que há muitos anos vêm gerindo e assegurando que a ACSRFRetaxo se mantenha viva e continue a prestar os serviços para que foi criada, a Assembleia Geral decorreu cumprindo os pontos que constam da convocatória publicada acima.

Antes de entrar na Ordem de Trabalhos, José Luís Pires pediu a palavra para colocar a candente questão do não pagamento atempado das quotas por alguns dos associados e que normalmente são aqueles que, ano após ano, não cumprem as obrigações que assumiram.

Com efeito, NINGUÉM É OBRIGADO A SER SÓCIO da ACSRFRetaxo!

Mas, ao assumir, ao subcrever essa condição, ao QUERER SER SÓCIO, tem de assumir essa condição na plenitude de direitos e deveres.

Não o fazendo, nada mais restará à Associação que cumprir o disposto no seu Regulamento Interno:

“Artº 18º

1. Ao sócio que deixar de pagar 3 (três) meses de quotas e que depois de avisado não as liquidar, será dada baixa...”

Até agora a Associação tem tido consideração por aqueles sócios, mas como há sempre um tempo para tudo, é hora de responsabilizar cada um pelos seus actos. Assim, foi decidido que seria enviada carta aos sócios devedores informando-os do montante em dívida e estabelecendo uma data limite para o pagamento da dívida para com a Associação. Após essa data será abatido como associado, mas a dívida para com a Asso-

ciação mantém-se, dado que o sócio nunca informou que desistia ou pedia para a sua inscrição ser cancelada.

Longe vai o tempo, os anos, em que a Associação tinha voluntários disponíveis para andar de porta em porta a cobrar quotas!

Relembramos que a Associação tem a sua sede aberta todas as tardes de segundas, terças, quinta e sextas e que facilmente poderá pagar as suas quotas numa caixa multibanco transferindo o montante que quer pagar para o IBAN PT50 0010.0000.1216.9450.0017.7

É tão fácil! Basta querer!... assumir a responsabilidade que assumiu ao ser sócio! Hoje e sempre, os sócios antes das outras pessoas são a razão de ser das Associações! Sem SÓCIOS as Associações acabam por morrer! Mas para poderem desenvolver as suas actividades, as Associações têm de saber QUANTOS SÃO! Um sócio que não paga as quotas não é da Associação!... São apenas 12 (doze) euros por ano, digamos que 2(dois) cafés por mês! APENAS!

Todos lamentamos ter de tomar posições extremas, mas o mais importante é manter a casa arrumada, não dever nada a ninguém. Estes princípios sempre nortearam a vida da ACSRFRetaxo e terão de ser mantidos, SEMPRE!

Ainda antes de se entrar na Ordem de Trabalhos, João Pedro Goulão explicou uma das razões que levaram os actuais corpos sociais a recandidatarem-se para mais um mandato apenas com duas ou três alterações. Em 2020 competia à ACSRFRetaxo assegurar a realização das Festas da Represa e Retaxo (N.º. Sr.ª. de Belém e N.º. Sr.ª. da Guia). Ora, estando vedada a realização de festas e romarias neste ano de 2020, pretendiam poder assumir o compromisso de as organizar em 2021, conforme informação às populações de Retaxo e Represa em tempo publicada



no Facebook e afixada na sede da Associação.

José Manuel Cardoso levantou a questão da fogueira de Natal que em 2019 foi garantida pela ACSRFRetaxo, dado caber aos festeiros do ano seguinte. Foram trocadas diversas opiniões e foi decidido falar com a ADRR propondo-lhe que assegure a “fogueira de Natal 2020” pois não parece justo ter de a garantir em dois anos consecutivos...

José Luís Pires manifestou a sua preocupação com os ensaios para o Cântico aos Meninos que como habitualmente se realizará em Dezembro. Face às condicionantes existentes e aos cuidados inerentes a garantir um distanciamento suficiente teremos de encontrar uma solução, seja para os ensaios necessários seja para a realização dos Cânticos. A mesma preocupação, ainda com maior amplitude, se passa no que toca aos ensaios, às actuações e necessárias (possíveis) deslocações do Rancho.

E entrou-se na Ordem de Trabalhos.

- RELATÓRIO E CONTAS 2019

Mostra que apesar das dificuldades foi possível manter o equilíbrio entre despesas e receitas, desafio que se mantém para 2020 dado que, face ao parar das actividades, se desconhece como serão ou não atribuídos os subsídios anualmente garantidos pelo IPDJ, CMCB e Junta de Freguesia.

Devido à pandemia COVID 19, a Associação endereçou carta à Federação do Folclore Português, sugerindo uma redução no valor da quota anual (120 euros) paga àquela entidade.

A Federação respondeu através de exaustiva carta onde justificava não poder aceder ao pedido fundamentalmente porque:

“... - O valor do encargo da quota anual está aprovada no Regulamento Geral Interno da FFP e qualquer alteração ao mesmo ou decisão contrária teria que passar obrigatoriamente pela decisão da Assembleia Geral

marcada para o efeito. Sendo assim, a direcção da FFP não tem competência legal para perdão ou diminuição do valor anual da quota.

“... - Ademais, a adotar-se um perdão da quota (total ou parcial) mesmo que legal, teria que ser uniforme e transversal para todos os associados e para o mesmo ano. Dever-se-ia, neste caso, devolver os valores já pagos aos associados das quotas referentes ao ano de 2020, ou proceder a um acerto na quotização de 2021 o que comprometeria seriamente a tesouraria da FFP”

- RELATÓRIO FINAL PAJ

Relativamente às actividades realizadas no ano transacto (2019), as mesmas foram desenvolvidas normalmente e de acordo com o calendário apresentado ao Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), pelo que sobre essas não há qualquer preocupação.

O problema põe-se relativamente à realização das actividades previstas desenvolver em 2020, todas afectadas pela pandemia COVID19, nomeadamente o Encontro Nacional de Folclore e os intercâmbios planeados com outros Ranchos/Associações.

Estando o subsídio do IPDJ afecto à realização dessas actividades, neste momento desconhece-se qual a posição que vai ser assumida pelo IPDJ.

Esta é, neste momento e face às implicações que poderá vir a ter nas contas da Associação, a principal e a maior preocupação da Direcção da ACSRFRetaxo, uma vez que continuou a desenvolver as actividades possíveis e a ter despesas.

- **ELEIÇÃO E TOMADA DE POSSE DOS CORPOS SOCIAIS para o biénio 2020-2022**

Por unanimidade foi aprovada a lista dos candidatos aos corpos sociais 2020-2022 que tomaram posse de acordo com a acta de posse que se publica.

João A. Pires Carmona

Farmácia CABARRÃO

Propriedade e Direcção Técnica: Administração de Vacinas
Maria de Fátima Cabarrão testes: Glicémia;
Triglicéridos;
Colesterol Total; Gravidez

Telef. 272 998 193 - Fax 272 998 195

Horário: segunda a Sexta 9h às 13h e 14h30 às 19h

Sábados 10h às 13h

Serviço de Disponibilidade 966 126 674

Serviços: Tensão Arterial; Peso/Altura

Rua Outeiro 126 6000-500 CEBOLAIS DE CIMA

ASSOCIAÇÃO EM NOTICIA



Informação à população de Retaxo e Represa

Festejos em Louvor de N^a Sr^a de Belém, N^a Sr^a da Guia e Dia de Festa na Represa foram cancelados!

Em primeiro lugar está a saúde, e a segurança de todos, começando o sucesso de qualquer evento na disponibilidade das pessoas, os voluntários. A isso acresce a contribuição monetária da população, atendendo aos valores envolvidos nos programas dos festejos.

Tudo tem que ser previamente preparado para colocar os festejos num sucesso o mais alargado possível, o que na situação que continuamos a atravessar não se vislumbra. Não pretendemos colocar ninguém em risco, os voluntários/ festeiros, e os que usufruem dos festejos. Neste sentido, informamos que os festejos em honra de N^a Sr^a de Belém e N^a Sr^a da Guia, assim como o Dia de Festa na Represa (que estava previsto para 10 de Junho) são cancelados, passando para o ano de 2021 sobre organização da nossa colectividade.

*Retaxo, Maio de 2020
A Direcção da ACSRF*



BANCO ALIMENTAR não parou!

A ACSRF Retaxo continuou a assegurar a distribuição dos produtos recebidos pelos mais carenciados...

Nem aqueles que vão à Associação recolher os produtos alimentares imaginam o trabalho que dá redistribuir o que se recebe. Cabe esse trabalho à D^a. Cremilda que, com o seu conhecimento das famílias apoiadas e a experiência de repartir ganha com a prática dos anos de trabalho na nossa Associação, mesmo assim não se livra dos comentários ...só isto!? ...aquela levou mais que eu!?

E, de tal forma são os comentários, que pura e simplesmente teve que estabelecer horários de entrega e marcação do lugar, de forma a garantir que apenas atendia uma família de cada vez.

Na gíria popular há expressões que retratam bem o ser das pessoas!

Por respeito, deixamos a cada um a utilização da sua!

O lado bom do Corona Vírus (COVID19)

por Manuela Galvão

É decerto irrefutável para todos que com a paragem das indústrias, dos transportes e do consumo, os vários tipos de poluição diminuíram drasticamente um pouco por todo o mundo. Assim devido ao confinamento da espécie humana durante cerca de dois meses, o planeta teve algum tempo embora ainda não suficiente para descansar, limpar e respirar. Ficando provado o que já há muito se sabe.

-Isto é o planeta sem nós passa bem, nós sem

ele não!

Por isso tenho esperança que pelo menos alguns de nós adotem cada vez mais praticas com o intuito de preservar e estimar esta nossa casa comum.

Aos que duvidavam que o Sistema Nacional de Saúde é essencial, funciona e tem muita qualidade, este vírus feio provar o contrário, pois o colapso que vimos acontecer a este nível, pelo resto mundo, tendo Portugal sido digno de elogios neste campo por parte de alguns dos seus

congéneres europeus.

Quando se esperava que o ano letivo terminasse de forma abrupta, houve tempo para de forma muito célere, ministério, professores e alunos encontrarem uma nova forma de aprender e ensinar, utilizando para esse fim o que de melhor as novas tecnologias tem para nos oferecer.

Ainda no âmbito da educação houve ainda tempo para os mais atentos ouvirem o Ministro da Educação e até o Primeiro-ministro, elogiarem, em

dias diferentes, os senhores professores. Coisa rara de ver em Portugal!

É também indubitável, que num tempo em que não havia em número suficiente de máscaras, zaragatoas, ventiladores, equipamentos de proteção, locais para médicos ficarem em isolamento e alimentos para dar a quem tem fome ou, passou a ter. Tudo isto começou aparecer em grande escala e assim continua até hoje, graças em grande medida à solidariedade, resiliência e responsabilidade

deste povo que é o nosso e que tantas vezes é mais reconhecido e valorizado lá fora do que no seu próprio país.

Em virtude do confinamento todos os que diziam não ter tempo tiveram-no, agora de sobra para meditar, amar e desfrutar junto dos que lhes são mais próximos. Com os quais certamente tem questões menos fáceis para resolver

Sei que muito deixei por dizer. Não sou também ingénuo ao ponto de pensar que estando todo mundo a

passar por uma pandemia não há coisas horríveis a acontecer, claro que sim. Mas também sei que o otimismo é crucial para manter a saúde nesta ou noutra qualquer fase das nossas vidas. Onde, nunca nada foi ou é garantido, por muito que às vezes nos iludamos a pensar que sim.

Mas, apesar de tudo, acredito que tal com diz a letra da canção:

“ Enquanto houver estrada para andar a gente vai continuar! “



PADARIA
CANELAS & COELHO, Lda.

Fabrico de Pão e Bolos Regionais

Contactos: 272989560 / 966101 270 / 963607590
6030-111 Amarelos / Sarnadas de Ródão



Água é Vida

FRANCISCO MARTINS AFONSO

FUROS ARTESIANOS

Tel. 00351 272 997 329
Tlm. 00351 969 056 400

Estrada Municipal - REPRESA - 6000-620 Retaxo

Café “O Retiro”

Mediador Jogos Santa Casa
Bebidas e Petiscos
Máquina de Diversão



Rua 1.º de Dezembro, 26
Telef.: 272 989 393
6000-621 RETAXO
CASTELO BRANCO





António Luís Caramona

O Benemérito João Salavessa ...e o chafariz de Cebolais

João Salavessa, o Benemérito, a quem nos anos sessenta do século passado atribuíram o nome da rua onde se encontram presentemente a escola primária desactivada, o Posto Médico e o Sindicato, antigamente designada por rua das Escolas por aí existirem as escolas da Profª. Romãozinho e da Profª. Emília, nasceu a 22/4/1883 em Cebolais de Cima.

Era filho de Manuel Mendes Salavessa e Ana Liberato d'Oliveira, neto paterno de António Salavessa e Rosaria Mendes e materno de João Gonçalves Liberato e de Isabel Duarte d'Oliveira. Isto quer dizer que era, quer por parte do pai quer da mãe, duas vezes segundo primo do meu avô paterno, José d'Oliveira Salavessa, com quem haveria de emigrar em 1916 para os Estados Unidos da América. Onde desembarcando ambos em Salem, no estado de New Jersey.

Com eles seguiram mais os outros catorze naturais de Cebolais que tinham partido naquela revoada na procura de uma vida melhor, devido à crise dos panos de lã provocada pela escassez de matéria prima provocada pela I Guerra Mundial, e à falta de géneros alimentícios que então grassava em Portugal.

Por dois anos estiveram eles ilegais nos Estados Unidos, trabalhando certamente naquele porto de carvão onde atracaram ou nas fábricas de armamento. O meu avô



regressa a Portugal (terá regressado três anos depois) enquanto João Salavessa se muda para Nova York onde trabalhará como merceiro numa mercearia localizada no número 300 de Spring Street. Por morte do proprietário acabará por ficar proprietário do estabelecimento

Mantendo-se solteiro, e sempre muito poupado, amealhou milhares de dólares que foi transferindo para uma conta na Caixa Geral de Depósitos, em Lisboa, e depois para outra no Banco Nacional Ultramarino, em Castelo Branco.

No dia 3 de Novembro de 1931, acamado em casa situada no primeiro andar da sua mercearia, atacado por um cancro no estômago que o corroía há quatro



meses, chamou o Cônsul Geral de Portugal em Nova York, o bacharel Victor Eduardo Verdade de Faria, que trouxe com ele o Cônsul Adjunto João de Deus Battaglia Ramos. A doença estava devidamente atestada pelo médico Rudolph Castelli, morador no número 286 da Hison Street, também no bairro de Manhattan.

À sua volta, à roda da cama onde se encontrava já muito debilitado, estavam presentes três testemunhas: Domingos Salavessa, seu irmão e seu herdeiro universal, Manuel José de Amorim, solteiro, operário, natural de Arcos de Valdevez, residente no número 327 da mesma rua e José Lopes, solteiro, natural do Retaxo e residente nas águas furtadas do prédio onde se encontravam.

Foi então que, «em seu perfeito juízo e livre de toda e qualquer coação», como reza a cópia do documento que tenho em meu poder, João Salavessa fez testamento nomeando seus herdeiros universais o irmão, e legatário o Instituto Português de Luta Contra o Cancro, em Lisboa.

Para lá do irmão, que herdou a outra metade das propriedades rústicas e urbanas que ambos detinham em Cebolais (uma casa e um palheiro na Rua do Ribeiro, bem como tapadas na Balsinha e na Cova de Bicho), deixou-lhe a ainda a mercearia com a obrigação expressa, caso ele um dia a quisesse vendesse, que a venda fosse feita a Alberto José Gonçalves.

A cada um dos sobrinhos, Manuel Mendes Salavessa, Moisés de Oliveira Salavessa e Ana Liberato d'Oliveira deixou trinta mil escudos. A estranhos à família deixou cinco mil escudos a Joaquim Pires d'Oliveira, ao Instituto de Luta Contra o Cancro atribuiu dez mil escudos, e igual importância deixou ao Club Operário de Cebolais de Cima que estaria, pouco tempo depois, na génese do Sindicato com o fim deste valor «ser empregue em auxiliar o funeral dos seus sócios necessitados, exactamente como era feito pela extinta Irmandade de S. Francisco».

A Alfredo Ribeiro deixou cinco mil escudos e a Manuel Gonçalves Monteiro dois relógios de ouro

com as respectivas correntes, uma dela com uma moeda de dois dólares e meio em ouro e, ainda, uma máquina de escrever portátil Underwood.

Numa das páginas constante na relação de bens, elaborada pelo solicitador Ramiro Reys e Sousa, da rua de S. Julião, em Lisboa, é referido que os relógios de ouro com corrente e a máquina de escrever nunca apareceram.

Constavam ainda no testamento vinte e cinco mil escudos a serem usados por Alfredo Ribeiro, seu testamenteiro, «para auxiliar a construção de um chafariz público, que se deve construir em Cebolais de Cima ao lado da torre da Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Prazeres».

Por fim, deixa ao seu irmão as instruções para este cobrar as dívidas, por dinheiro emprestado, no valor de dois mil centos e cinquenta dólares a dois portugueses que são referidos.

Quatro dias depois, mais precisamente pelas onze e meia da manhã do dia 7 de Novembro de 1931 faleceu, como atesta o médico Rudolph Castelli, tendo sido enterrado no dia 9 no Mont Olivet Cemetery.

É o que se lê na certidão de óbito número 25842 do Bairro de Manhattan, certificada por William Roseblum, ajudante do Conservador do Departamento de Saúde de Nova York.

ALÍSIO SARAIVA e os seus “amores”

Depois que lhe tomou o gosto com a viola beiroa, a sua construção, os seus segredos, que Alísio Saraiva dedica a maior parte dos tempos que lhe sobram, à construção de violas e/ou de guitarras portuguesas. As encomendas vão aparecendo e já não é a primeira vez que o visito, me mostra obras em curso e desabafa: - Esta não a vendo a ninguém, esta é para mim!

Hoje passei pela sua oficina e, mantendo as regras de confinamento que a pandemia COVID19 nos tem imposto, ele mostrou-me a sua última relíquia, uma guitarra com tampo de pau santo (Brasil), braço de mogno e escala em ébano, ainda em linha de montagem. Embevecido pelas “obras” que vem construindo falou-me de como faz, dos cuidados que vai descobrindo este e aquele pormenor requerem. As fotos são da guitarra em linha de montagem!

Também a esta ele se referiu: - Não a vendo, fica para mim!

- Veremos!? – retorqui eu!

João A. Pires Carmona



Curso de Construção de GUITARRA PORTUGUESA em Retaxo

promotor/instrutor: Alísio Saraiva (965 619 533)

local: atelier (oficina) de Alísio Saraiva

duração: 4 meses, só aos sábados

INSCRIÇÕES ABERTAS



COVID-19 - O impacto do mesmo nos nossos anunciantes

1-Qual o impacto a nível económico que teve o Covid 19 no vosso estabelecimento/ empresa?

2-Que investimento foi necessário fazer para cumprir as recomendações/ exigências da DGS?

3- Que medidas de segurança passaram a aplicar com os vossos clientes?

4-O horário, ou o serviço, foram alterados?

STAND LUIS BELO

1-O impacto foi até à data de 90% na faturação, pois tive que cumprir encerramento decretado pela DGS.

2- Higiene do estabelecimento e limpeza do mesmo, com produtos recomendados pela DGS e álcool gel à entrada do estabelecimento.

3- Distanciamento de 2 m com uso de máscara.

4- O horário mantém-se, com o funcionamento normal, com as restrições obrigatórias, uso de máscara e distanciamento de 2m.

RESTAURANTE O RAMALHETE

1-Impacto negativo devido às perdas de lucros. Primeiro porque no início da pandemia encerrámos o estabelecimento com perdas totais, depois tivemos de optar por abrir só com serviço de “take away” para minimizar as perdas, sendo que o impacto no final foi negativo. No entanto apesar disto tudo mantemos os mesmos postos de trabalho sem despedimentos.

2- Aquisição de equipamentos de protecção individual para todos os funcionários e aquisição de produtos de desinfeção para funcionários e clientes.

3- As medidas foram as indicadas pela DGS, entre elas, organizar as cadeiras e as mesas de maneira a garantir uma distância de, pelo menos, 2 metros, obrigatoriedade do uso de máscara, de desinfeção das mãos à entrada e saída do estabelecimento, respeito das vias de circulação dentro do estabelecimento, garantir uma adequada limpeza e desinfeção das superfícies, retirar os motivos decorativos nas mesas, utilização de ementas que permitem a desinfeção, a seguir.

4- Não

CONSULTING

- Soluções Empresariais

1. Bastante limitativo em questões de performance, pois como metade da equipa faz 3 meses em teletrabalho, reduz naturalmente a produtividade.

2. No nosso caso concreto, quase que residual, resumindo-se à aquisição de gel desinfetante, máscaras e pouco mais

N.D.R. – São conhecidas as implicações que a pandemia CORONAVÍRUS 19 vem provocando em toda a economia mundial, havendo analistas que prevêem o pior nomeadamente que “vêm aí anos de fome”!

Como não somos nem analistas, nem adivinhos, limitamo-nos a ir acompanhando as notícias das rádios, das TV’s, da INTERNET e acima de tudo observando o que se passa à nossa volta.

Assim e pegando nos nossos anunciantes, resolvemos colocar-lhes as seguintes questões:

3. Visitas agendadas, por marcação sempre que possível, com uso obrigatório de máscara.

4. O horário permaneceu inalterado.

SALÃO PAULA

1-Não foi muito, pois, infelizmente, o nosso estabelecimento encontrava-se encerrado por motivo de doença

2-Reabrindo depois do confinamento, foi realmente necessário investir em produtos de higienização do espaço, cliente após cliente, gel desinfetante, etc.

3- Passei a ter só um cliente de cada vez, para poder ter tempo suficiente para desinfetar os utensílios, o espaço,

assim como a utilização de material descartável

4- Sim, mas também seria alterado devido a problemas de saúde. Passei a trabalhar apenas por marcação, às segundas, quartas, quintas e sextas-feiras.

FARMÁCIA CABARRÃO

1- Desde o início de Março, com a pandemia COVID-19, as mudanças na Farmácia foram muitas para garantir a

segurança e protecção da equipa e dos utentes;

2-Foram várias as despesas acrescidas: produtos de protecção e desinfeção para a equipa e limpeza da farmácia; alteração da porta automática; com o fim do confinamento abrimos a porta novamente, com todos os cuidados de higiene e segurança, para isso adquirimos umas estruturas transparentes em acrílico para os balcões; doseadores de álcool-gel na entrada e interior da farmácia, tudo o necessário para garantir a segurança de todos. Também foi feito um investimento no stock de medicamentos que requereu empate de capital;

3-Para segurança dos utentes e equipa, a farmácia além da higienização e desinfeção constantes, adoptou algumas regras que todos temos que cumprir:

- Uso de máscara obrigatório;

- Desinfetar as mãos à entrada da farmácia;

- Aguarde tranquilamente a sua vez;

- Dois utentes no interior

a ser atendidos;

- Guarde pelo menos 1 a 2 metros de distância das outras pessoas;

- Não se aproxime do balcão, nem da equipa da farmácia para além do recomendado;

- Nunca tussa ou espirre para o ar ou para as mãos. Utilize um lenço de papel. Se não tiver um, faça-o para o antebraço;

- Aconselhamos que antes de chegar a sua vez, prepare a receita (electrónica ou em papel) e a lista de produtos que quer levar, de forma a acelerar a dispensa;

4 - Optámos por manter o mesmo horário de funcionamento.

Seguindo as recomendações da DGS e Infarmed passámos a atender ao postigo. Assim a nossa actividade não parou com muito esforço e dedicação de toda a equipa.

O nosso horário de funcionamento é o mesmo:

-Segunda a sexta das 9h às 13h e 14h30m às 19h

-Sábados das 10h às 13h

Informação:

A Farmácia Cabarrão aderiu à “Operação Luz Verde”, que é a designação de um novo serviço gratuito para os utentes, no actual contexto de pandemia de COVID-19, que visa garantir a continuidade terapêutica dos doentes que têm de se deslocar aos hospitais para receber a sua medicação. Os medicamentos dispensados nas farmácias hospitalares em regime de ambulatório podem, a pedido do utente, ser dispensados na nossa farmácia. Desta forma, minimiza-se o risco de contágio para doentes muitas vezes já fragilizados.

CAFÉ JOÃO CARRETO

1. Enorme impacto económico, pois passámos a ter metade dos clientes; muitas pessoas continuam a ter receio do vírus e evitam frequentar os cafés;

2. Foi necessário algum investimento, pois passámos a ter que disponibilizar álcool gel. Os nossos clientes são ainda obrigados a usar máscara dentro do café, excepto na esplanada;

3. O distanciamento entre as pessoas é obrigatório, assim como o uso de máscara;

4. Não houve alteração de horário de abertura/fecho, que se mantém o mesmo.

CAFÉ PARIS

1-Na realidade existe uma baixa a nível económico e também social, pois os clientes ainda se encontram com receio de frequentar os estabelecimentos comerciais;

2-Tive que comprar vários produtos para desinfetar as mãos, mesas, balcão e chão;

3-Uso obrigatório de máscara, desinfetar as mãos ao entrar e sair do estabelecimento e distanciamento entre clientes;

4-Neste momento continuo com o mesmo horário, mas se ao final da tarde se verificar que não há clientes, aí sim, fecho mais cedo.

ALBANO PEREIRA LEITÃO (PADARIA)

O Covid 19 não teve qualquer impacto no meu negócio, pois como sou fabricante e distribuo o produto nos estabelecimentos comerciais e na venda porta a porta, felizmente não me resenti até ao momento desta pandemia.

Para cumprir as regras definidas pelas autoridades de saúde, tive que investir alguns euros na compra de produtos de desinfeção e limpeza.

CAFÉ “O RETIRO”

1-Foi bastante grande, pois passámos a ter menos clientes;

2-Mais de uma centena de euros, para cumprir as exigências de desinfeção e limpeza determinadas pelas entidades de saúde;

3-Uso de máscara e distanciamento entre os mesmos e redução do número de clientes no interior do café;

4-Não. O horário de funcionamento manteve-se o mesmo.

PADARIA CANELAS E COELHO

1-A nível económico houve alguma quebra, pois como é do conhecimento geral o nosso forte é a distribuição porta a porta, e, nesse sentido foi notório o decréscimo pois alguns estabelecimentos que fornecíamos foram obrigados a fechar, nomeadamente centros de dia, lojas e comércio local. No entanto fomos sempre tentando ultrapassar, com muito sacrifício, sem deixar de prestar os nossos serviços aos clientes.

Apesar de tudo isto, sentimos que as pessoas reconheciam o nosso sacrifício e continuavam a procurar os nossos produtos. Já depois do desconfinamento, continuamos a sentir um decréscimo na venda dos produtos que fabricamos;

2-Visto termos um acompanhamento regular no que toca à higienização, apenas foram reforçadas medidas, como limpeza várias vezes ao dia. Também tivemos que investir em equipamento individual de protecção para nós e para os nossos empregados (máscaras, viseiras, gel desinfetante e luvas), para além dos produtos desinfetantes para a actividade normal da fábrica;

3-No que respeita à fábrica (fabrico) o atendimento passou a ser realizado apenas à janela, de modo a prevenir qualquer contágio. Como é óbvio, passou a ser obrigatório o uso de máscara, ou viseira, e desinfetante, sendo ainda obrigatório o distanciamento entre pessoas;

4-Como já referimos, o atendimento presencial passou a ser feito à janela, o que dificulta o atendimento e aumenta o tempo de espera. A nível de funcionários também ficámos mais reduzidos, pois um funcionário teve que ficar a dar acompanhamento escolar ao filho. Apesar de tudo isto, mantemos o mesmo horário de forma a chegar ao máximo de clientes e sem prejudicar ninguém.

ALBIFUROS, LDA

A nossa empresa com o Covid 19, e por incrível que pareça, passou a ter mais trabalho, não só ao nível de construção de piscinas como a nível da sua manutenção.

Através deste aumento, foi possível manter todos os empregados a trabalhar a tempo inteiro, com os salários recebidos na totalidade, e ainda entregámos alguns trabalhos de construção a um empreiteiro, pois não conseguíamos dar resposta com a nossa equipa de trabalhadores.

Sendo o nosso tipo de trabalho em espaços livres, não é muito difícil cumprir as normas das entidades de saúde, o que temos conseguido, havendo apenas a registar uma alteração: anteriormente os empregados almoçavam no restaurante e, com a pandemia passaram a levar o almoço, mas recebem todos os direitos que já tinham

Quero ainda referir que a Albifuros contribuiu, a pedido da instituição, com o Centro Social de Santa Cruz (Cebo-lais de Cima), com a oferta de máscaras, o que fizemos com muito gosto.

José Luís Pires



Direção Regional do Centro

VOLUNTARIADO JOVEM PARA A NATUREZA E FLORESTAS

abertas as inscrições para jovens voluntários/as
Nota de Imprensa 58/2020 de 22 de Maio

Promover práticas para preservar a natureza, floresta e ecossistemas. Já se encontram abertas as inscrições para jovens voluntários/as no âmbito do programa «Voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas», cujas atividades decorrem até 30 de outubro.

Os/ As jovens, com idades compreendidas entre os 18 e os 30 anos, podem inscrever-se até cinco dias antes da data de início de cada projeto.

A inscrição é feita na Plataforma dos Programas da Juventude, na qual estão disponíveis projetos espalhados por todo o país e em diversas áreas de intervenção, desde a sensibilização das populações para a preservação da natureza, florestas e respetivos ecossistemas; inventariação e monitorização de espécies animais e vegetais em risco; manutenção de caminhos florestais e acessos a pontos de água; apoio logístico aos centros de recuperação de animais selvagens; vigilância e apoio logístico aos centros de prevenção e deteção de incêndios florestais, entre outras.

Recorda-se que o Programa «Voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas» promove práticas no âmbito da proteção da natureza, florestas e respetivos ecossistemas, através da sensibilização das populações em geral e da preservação contra os incêndios florestais e outras catástrofes com impacto ambiental, da monitorização e recuperação de territórios afetados.

Objetivos

- Inventariação e monitorização de espécies animais e vegetais em risco;
- Inventariação, sinalização e manutenção de caminhos florestais e acessos a pontos de água;
- Recuperação de caminhos de pé-posto;
- Limpeza e manutenção de parques de lazer;
- Vigilância móvel, a pé ou em bicicleta, nas áreas definidas pelas entidades locais de coordenação;
- Vigilância fixa nos postos de vigia;
- Inventariação de áreas necessitadas de limpeza;
- Apoio logístico aos centros de recuperação de animais selvagens;
- Apoio logístico aos centros de prevenção e deteção de incêndios florestais;
- Inventariação e monitorização de áreas florestais ardidas;
- Atividades de reflorestação;
- Atividades de controlo de espécies invasoras;
- Outras atividades integradas nas áreas de intervenção do programa.

*O Programa é gerido através de uma plataforma informática, em: <https://programas.juventude.gov.pt/florestas>
Mais informações:

Portal da Juventude: www.ipdj.gov.pt



CAMPOS DE TRABALHO INTERNACIONAIS

Abertas as inscrições para jovens dos 18 aos 30 anos

Nota de imprensa 64/2020 de 3 de Junho

As atividades decorrem entre julho e setembro, nas áreas do ambiente, património cultural e restauro, entre outras.

O programa visa promover a mobilidade e o intercâmbio de jovens através de atividades que incentivem a troca de experiências, o conhecimento de novas realidades socioculturais e o relacionamento de jovens de diferentes nacionalidades (sendo por isso necessária a facilidade de comunicação em inglês), através de processos educativos não formais interculturais e desenvolvimento de projetos de voluntariado coletivo em comunidades locais.

A candidatura é feita através do download do boletim de inscrição que após o preenchimento deverá ser remetido para o endereço eletrónico luis.mouta@ipdj.pt.

Os campos de trabalho, em Portugal, podem ser consultados em: <https://ipdj.gov.pt/documents/20123/86689/IPDJ+Workcamp+Programme+2020.pdf/b3d2cf40-3913-ea20-f224-c3705377880d?t=1590765267379> e as vagas, atualizadas semanalmente, em: <https://ipdj.gov.pt/documents/20123/86689/IPDJ+Workcamp+Programme+2020.pdf/b3d2cf40-3913-ea20-f224-c3705377880d?t=1590765267379>

mais informações: Portal da Juventude: www.ipdj.gov.pt

*download do boletim de inscrição e esclarecimentos adicionais

FÉRIAS EM MOVIMENTO

Abertas as inscrições para jovens, dos 10 aos 17 anos

Nota de imprensa 60/2020 de 25 de Maio

*O programa de férias para ocupar os tempos livres no verão

As atividades do programa «Férias em Movimento» decorrem até 13 de setembro

Os campos de férias, organizados no âmbito deste programa, visam promover a ocupação saudável dos tempos livres de jovens, no período das férias escolares de Verão, através da prática de atividades lúdico-formativas e incentivar o conhecimento de diversas regiões do país.

A inscrição de jovens é feita na Plataforma dos Programas da Juventude, onde estão disponíveis os campos de férias, de todo o país, em duas modalidades:

- Campos de férias residenciais (com alojamento, podem implicar mobilidade nacional), com duração mínima de seis e máxima de 14 noites;
- Campos de férias não residenciais (sem alojamento), com duração mínima de cinco e máxima de 15 dias.

Os campos de férias disponíveis realizam-se em áreas de intervenção como desporto; ambiente; cultura; património histórico e cultural e multimédia. Nestes campos, podem inscrever-se os/as jovens até cinco dias antes da data de início das atividades.

Plataforma dos Programas da Juventude: <https://programas.juventude.gov.pt/ferias/campos>
Mais informações: Portal da Juventude: www.ipdj.gov.pt



João Carreto

Rua Fonte das Freiras N.º 15
6000-621 Retaxo
Castelo Branco



Telefone: 272 998 218
Telemóvel: 966 266 381
NIF: 131740407

Garrafeira Neto



AGRADECIMENTO DE MARIA EUGÉNIA GONÇALVES

Estimado Senhor José Luis Pires

Agradeço-lhe as sentidas palavras que teve a amabilidade de mandar publicar no Jornal do Retaxo a propósito do falecimento do meu querido Pai, Manuel Dias Gonçalves.

Sei que o meu Pai também o tinha a si em grande consideração e disso dou-lhe agora prova, mas, em todo o caso, não queria deixar de lhe agradecer, em nome da minha Mãe também, ter-se lembrado e ter publicado aquela notícia.

Muito obrigada e os meus cumprimentos.
Maria Eugénia Gonçalves – 2JUN2020

D^a Maria Eugénia

Boa tarde.

O pequeno texto que escrevi, e foi publicado, no Voz de Retaxo foi justo e sentido, pois o seu pai foi sempre uma pessoa correcta e justa comigo e com a Associação. Ele estará, seguramente, num bom lugar, e, infelizmente, não pode ser acompanhado (pelos motivos que todos sabemos, Covid19) à última morada por todos os seus amigos. Receba também os meus cumprimentos e pode acompanhar o “dia-adia” da nossa Associação na página do facebook: Associação Cultural e Social Rancho Folclórico de Retaxo.

José Luis Pires - 4JUN2020



Luis Belo
Telm. 966 452 422

luisbeloautomoveis@gmail.com | R. Agostinho Belo - 6000-621 Retaxo

Compra e venda
Veículos Automóveis Novos e Usados

Salão Paula



Cabeleireira

Bairro da Sr^a. da Guia
Telefone: 272 989884 6000 - 621 RETAXO

CAFÉ PARIS

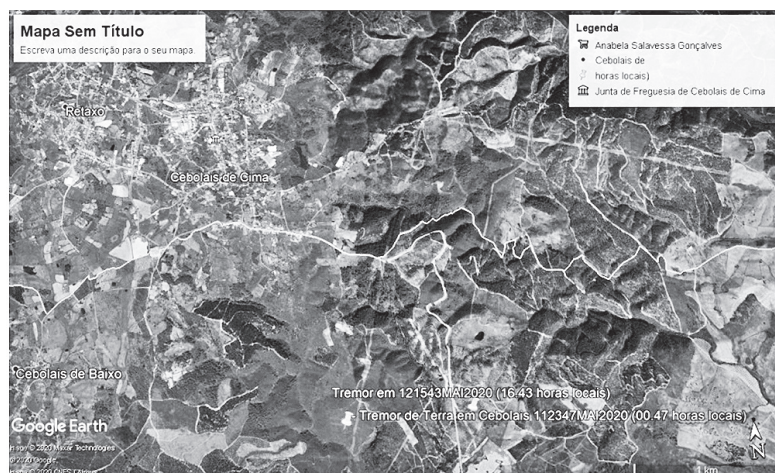


de Hugo Daniel Mendes Tavares

Bebidas, Petiscos e Máquina de Diversão

Rua Chão do Madeiro, n.º. 12
Telefone: 272997367 - 6000 - 621 Retaxo

12 de Maio de 2020 – Tremores de Terra em Cebolais!



Em 11 e 12 de Maio, os habitantes de Cebolais, sentiram algo pouco habitual. E foram alguns aqueles que sentiram, dado que na manhã do dia 12, as publicações no Facebook demonstravam isso mesmo e...preocupação. O primeiro abalo ocorreu pelas 23.40 horas do dia 11 e eu, em minha casa, ouvi algo como se fosse um trovão com “voz rouca”. E até fui ao quintal a ver se se viam relâmpagos! De manhã alguém me ligou a perguntar se sentira? Ainda não me apercebera que fora um tremor de terra. Na tarde de dia 12, pelas 15.43 horas, “gibóiava eu no sofá” quando senti o mesmo da noite anterior. Carca de 1 hora depois o site do IPMA confirmava novo tremor de terra! E informava que tinham sido tremores de terra superficiais de fraca intensidade, diferentes dos sismos que assim são classificados quando são a maior profundidade e resultam de choques de placas (???).

E a curiosidade levou-me a ir até ao epicentro dos abalos, perceber se a olho nu eram visíveis alguns indícios. Nem na barreira do Minhoto (1º tremor), no meio das estevas, nem no eucaliptal junto à estrada, que na parte plana ao fundo da barreira das Arieiras, conduz à Alfrívada, se percebia que tivesse acontecido algo na natureza. Mas que aconteceu, aconteceu! Provam-no os equipamentos tecnológicos adequados àquelas coisas!

João A. Pires Carmona

Espaço cidadão nas freguesias

Lardosa, Santo André das Tojeiras e União de Freguesias de Cebolais e Retaxo foram as escolhidas para o estabelecimento dos primeiros “ESPAÇO CIDADÃO” nas freguesias do concelho de Castelo Branco, no âmbito da parceria estabelecida entre a Câmara Municipal de Castelo Branco e a Agência para a Modernização Administrativa (A.M.A.).



Seguiram-se as freguesias de Alcains, Sarzedas e União de Freguesias de Escalos de Cima e Lousa, havendo notícia que outras se seguirão.

Trata-se de uma mais valia de valor incomensurável para as populações que deixam de ter de deslocar-se a Castelo Branco para renovar o cartão de cidadão, a carta de condução e questões ligadas à ADSE, Segurança Social, Emprego e Formação Profissional, Autoridade Tributária.

Apesar de estar a dar os seus primeiros passos, SAÚDA-SE a decisão dos poderes central e autárquico em aproveitar as mais valias das novas tecnologias para SERVIR O CIDADÃO!

Esperamos que os funcionários sejam os necessários e suficientes para atender o crescimento das responsabilidades diárias dos serviços. Na União de Freguesias de Cebolais e Retaxo, o ESPAÇO CIDADÃO funciona no rés do chão do edifício sede da Junta de Freguesia, a par com a estação de correios (CTT).

João A. Pires Carmona



Cristóvão Mendes
Telemóvel 963 290 155
Mail: cristovao.mendes@c-consulting.pt
Site: www.c-consulting.pt

Estrada do Montalvão
N.º 67 R/C - Loja 1
6000-050 CASTELO BRANCO



3 de Maio de 2020 – Este ano até a Santa Cruz foi diferente! (Raio de COVID!)

Mas as colchas não deixaram de sair à rua e a “procissão” motorizada percorreu as ruas de freguesia com transmissão em directo no Facebook. E assim até os “Saboleiros não residentes” puderam acompanhar, uns mais perto outros mais longe, desde as suas casas. Novas tecnologias!

ESPAÇO DOS NOSSOS LEITORES

A minha gratidão e Reconhecimento

Hoje venho por este meio manifestar a minha imensa gratidão a todos aqueles que no passado dia 21 de Junho socorreram o meu pai Manuel Galvão no acidente que sofreu após a queda de uma figueira.

A minha gratidão é extensível ao corpo de bombeiros, à GNR, aos populares que no momento se encontravam no local e à equipa médica do hospital Amato Lusitano que o assistiu quando da sua entrada nesta Unidade de saúde. Obrigado a todos pela prontidão e celeridade com que socorreram o meu pai, pois se assim não fosse o desfecho poderia ter sido outro.

Sinto-me grata também pela

forma como foi recebido e acolhido na Unidade Cuidados Continuados de Penamacor, onde se encontra de momento para recuperar da lesão provocada pela queda.

Não posso ainda deixar de manifestar o meu reconhecimento, gratidão e apreço por todos aqueles familiares, amigos e conhecidos que de alguma forma tenham já para conosco manifestado e continuam ainda a manifestar o seu apoio, ajuda, solidariedade e amizade neste momento menos fácil para a nossa família.

A todos guardo no meu coração.

Manuela Galvão

RETAXO – o espaço contíguo ao Largo da Eira e na Rua de Eira de Ferro, continua à espera da sua reconversão urbanística!



NECROLOGIA



- Maria de Lourdes Liberato, 90 anos, dia 04 de Maio, residente em Cebolais de Cima;
- Cecília Nunes Moura, 92 anos, dia 22 de Maio, residente em Cebolais de Cima;
- Joaquim Gonçalves de Oliveira Galvão, 83 anos, dia 25 de Maio, residente em Retaxo;
- José Mendes Teodoro, 90 anos, dia 29 de Maio, residente em Cebolais de Cima;
- João Duarte Gonçalves Belo, 89 anos, dia 5 de Junho, residente em Cebolais de Cima;
- Maria dos Prazeres Grade Ribeiro, 83 anos, dia 5 de Junho, residente em Cebolais de Cima;
- João Marujo Miguens, 87 anos, dia 5 de Junho, residente em Cebolais de Cima;
- Natália Charniqueiro Henriques, 69 anos, dia 17 de Junho, residente em Cebolais de Cima;
- Américo Mendes Gomes, 88 anos, dia 17 de Junho, residente em Cebolais de Cima

SENTIDAS
CONDOLÊNCIAS
DA ACSRF Retaxo
A SEUS FAMILIARES
E AMIGOS

FICHA TÉCNICA

Propriedade e Edição

Boletim FOLCLORE – desde Novembro 1985
Boletim/Jornal VOZ DE RETAXO – desde Janeiro 1989
Rua Capitão João Belo, n.º 15
6000-621 Retaxo
Tel./Fax – 272 99 7151
NIPC 501 895 108
Email - acsrfretaxo@gmail.com
Web – http://acsrfretaxo.org
Publicação ao abrigo do disposto no: Art.º 12º I. a) do Dec.Reg. 8/99 de 9 de Junho

Voz de Retaxo

Director:
João A. Pires Carmona

Colaboraram neste número:

Alísio Saraiva
António Luís Caramona
Carlos Barata
Carlos Ribeiro
Conceição Correia
Cremilda Oliveira
José Luís Pires
Manuela Galvão
Maria Eugénia Gonçalves

